Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA NO ENSINO DE FÍSICO-QUÍMICA PARA O CURSO DE AGROINDÚSTRIA

Joalison Bruno Amorim dos Santos;
Max Rocha Quirino (Orientador).

Programa de *Monitoria*
Campus III

RESUMO: No que se relaciona ao ensino dos conteúdos de Química, é caracterizado como uma ciência experimental, com conteúdo abstratos de difícil compreensão e visualização pelos estudantes. A introdução do ensino de Química no currículo é repetitiva, desinteressante para os estudantes, e as vezes até para o professor. Este projeto de monitoria tem como objetivo geral oferecer um suplemento didático-pedagógico aos discentes, visando sanar dúvidas, reforçar a compreensão dos tópicos mais críticos da ementa – como os estudos dos gases e termodinâmica – e promover técnicas de estudo eficazes. Busca-se, com isso, reduzir a evasão e melhorar o rendimento acadêmico dos estudantes na disciplina. A operacionalização da monitoria será realizada por meio de sessões de plantão de dúvidas, agendadas e fixas, onde os alunos poderão travar questões específicas. Adicionalmente, serão organizadas sessões de estudo em grupo focadas na resolução de listas de exercícios e problemas-modelo, com ênfase na aplicação prática das teorias vistas em aula. A metodologia é de caráter colaborativo, incentivando a participação ativa dos discentes, e o material de apoio será elaborado com base nas dificuldades mais recorrentes identificadas pelo monitor. Este dado corroborou a eficiência da monitoria enquanto suporte ao aprendizado. Constatou-se que a maioria dos alunos apresentaram um índice de aproveitamento maior com o contato com a monitoria. Os alunos aprovados em relação ao total de matriculados pode ter uma relação direta com a participação nas atividades de monitoria, o que reforça a importância desse modelo de suporte no enfrentamento das dificuldades acadêmicas, principalmente em assuntos de mais difícil compreensão, sendo estes os de físico-química. Além disso, a eliminação das inseguranças em relação ao conteúdo, segundo relatos dos alunos, foi outro fator de contribuição ao progresso dos alunos. Aqueles que realizaram as atividades de monitoria disseram ter um melhor entendimento dos assuntos discutidos nas aulas, que lhes ajudou a resolver problemas e enfrentar as avaliações. Os dados corroboram a visão de que a monitoria não somente reduz a reprovação, mas também diminui a evasão universitária, ainda mais quando se leva em conta que essa disciplina é ofertada no segundo período do curso. O suporte sucessivo ao longo do semestre pode ajudar a amenizar a evasão, um problema típico do ensino superior. Portanto, ela se confirma como uma boa estratégia para reduzir a reprovação e fortalecer o aprendizado das disciplinas, sendo estas mais pertinentes, principalmente na disciplina de físico-química. Do ponto de vista do discente-monitor, a experiência permitiu o desenvolvimento de competências docentes fundamentais, tais como a condução de aulas, a utilização de metodologias ativas e o aprimoramento da comunicação e organização. Ademais, propiciou o exercício da liderança, do trabalho colaborativo e uma maior compreensão das responsabilidades inerentes à carreira docente. A vivência contribuiu para a formação de um profissional com pensamento crítico e autonomia.